



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA

(2-12 DE MAIO DE 1980)

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE CHEFES MUÇULMANOS NO QUÉNIA

Nairóbi, 7 de Maio de 1980

1. Muito prazer sinto em poder encontrar-me com um grupo de chefes muçulmanos durante a minha visita ao Quénia. Aprecio profundamente a vossa vinda aqui hoje, como expressão de fraternal cortesia e respeito. Tende a certeza que eu retribuo esses sentimentos seja quanto às vossas pessoas, seja quanto a todo o povo muçulmano desta terra.
2. Noutras ocasiões falei do património religioso do Islão e dos seus valores espirituais. A Igreja católica está consciente de o culto prestado ao único vivente, subsistente, misericordioso e onipotente Criador do céu e da terra ser elemento comum entre ela e o Islão; e constituir grande laço de união entre todos os cristãos e os Muçulmanos. Com grande satisfação nota ela ainda, entre outros elementos do Islão que ela compartilha, a honra atribuída a Jesus Cristo e à Virgem sua Mãe. Como a Igreja católica faz todos os esforços para fomentar o diálogo religioso com o Islão, baseado nos laços existentes, sobre os quais ela se esforça por reflectir cada vez mais, assim se permite convidar para um esforço destinado a fazer compreender completamente o seu património de verdade, dirigindo-se de modo especial àqueles que estão espiritualmente ligados a Abraão e professam o monoteísmo.
3. Quanto a mim, desejo portanto fazer todo o possível para incrementar os laços espirituais entre cristãos e muçulmanos. Oração, esmola e jejum, tudo é tido em alta estima por ambas as nossas tradições e sem dúvida são esplêndido testemunho para o mundo, que se arrisca a ser absorvido pelo materialismo. A nossa relação de estima recíproca e o desejo mútuo de autêntico serviço à humanidade levam-nos a um esforço conjunto destinado a promover a paz, a justiça social, os valores morais e todas as verdadeiras liberdades do homem.

4. Nesta perspectiva, o nosso encontro de hoje oferece-nos uma grande esperança. Oxalá seja benéfico para a humanidade e dê glória a Deus, que nos fez à Sua imagem e semelhança e se nos revelou a Si mesmo.

Com renovados sentimentos de fraternidade permito-me pedir-vos transmitais as minhas saudações a todas as comunidades de que provindes. Obrigado de novo!